
Estratégias econômicas para diferentes cultivos na Agricultura Urbana e Periurbana na África Ocidental

Angelika Kessler - anngelikak@yahoo.fr

Humboldt University, Institute of Rural Sociology, Faculty of Agriculture, Berlin, Alemanha

Foto: A. Kessler - coleta do lixo; separação do lixo em cestas de palha africanas

A produção de hortaliças européias foi introduzida nas antigas colônias francesas por missionários, militares e pelos responsáveis por escolas e prisões. Como resultado, hoje, na África Ocidental, os homens cultivam principalmente as hortaliças típicas de climas temperados, mesmo sendo a produção de hortaliças uma atividade tradicionalmente praticada por mulheres. Já as mulheres costumam cultivar as hortaliças tradicionais, como a okra e espécies locais de espinafre, berinjela, pimenta e tomate. Os principais sistemas de produção são descritos a seguir:

Sistemas de cultivo na Ocidental

África

Produção diversificada de hortaliças:

Esse sistema de produção de hortaliças é irrigado com regadores e/ou por bombas e inclui plantas de ciclo curto e longo, tais como alface, repolho, cenoura, cebola, amaranto, berinjela,



beterraba. Seus produtores aplicam grandes quantidades de pesticidas (especialmente em cultivos como algodão e cacau) comprados no mercado negro. Os pesticidas legalmente autorizados para uso em hortaliças são menos utilizados. Todos os horticultores usam estrume de galinha ou de gado, combinados ou não a adubos químicos, que são muitas vezes subsidiados (como em Dacar, por exemplo). Apenas em poucos casos são usados adubos produzidos a partir do lixo, ou do lixo queimado, para melhorar o solo. Sementes importadas de baixa qualidade são vendidas e usadas, ao lado de sementes importadas de melhor qualidade e das produzidas localmente.

A horticultura tradicional:

Esse sistema é praticado geralmente por mulheres e inclui hortaliças de ciclo curto, como amaranto, feijão, e batata doce, por suas folhas, ao lado de quiabo, alface, okra e berinjela nativa etc. As mulheres agricultoras usam menos insumos do que os agricultores de cultivos diversificados. Elas raramente aplicam pesticidas, usam muito menos adubos químicos, e plantam quase sempre apenas as sementes produzidas localmente.

Cultivo de plantas ornamentais:

Entre 20 e 100 diferentes espécies de flores, arbustos e árvores são plantadas para jardinagem e reforestamento. Geralmente é significativo o uso de pesticidas. Os produtores cultivam a partir de sementes e de mudas importadas ou localmente coletadas. Além de adubo de gado e de galinha e de adubos químicos, também é

usado o excreta humano (fezes e urina). Os produtores que fabricam seus próprios vasos de flores costumam usar areia e cimento para a sua confecção.

Produção de plantas ricas em amido na época chuvosa:

Esse sistema sempre inclui a produção de milho, e dependendo do clima, mandioca, sorgo, milheto, *groundnuts* etc. Esses produtores não usam pesticidas, mas usam excreta humano e lixo para melhorar o solo, além de sementes localmente produzidas.

As hortaliças diversificadas e as tradicionais são sempre cultivadas perto de rios, pequenos cursos d'água e tanques ou do mar, onde quer que o lençol d'água esteja facilmente acessível. Esses sistemas agrícolas localizam-se em áreas abertas perto dos centros urbanos, de modo a permitir o fornecimento de produtos frescos para os mercados consumidores (já que normalmente não contam com sistemas de refrigeração), e a redução com os custos de transporte.

As hortaliças tradicionais são vendidas nos bairros residenciais, e nem sempre são levadas para os mercados maiores, onde as hortaliças de clima temperado são mais vendidas. Os produtores de plantas ornamentais colocam seus produtos em locais estratégicos, onde as pessoas de maior renda costumam transitar, como as áreas onde há mais escritórios, os setores administrativos da cidade e as embaixadas, e onde há água disponível para manter as plantas mais hidratadas. As plantas ricas em amido são cultivadas durante a estação chuvosa de modo a não depender de irrigação. Os cereais e os tubérculos podem ser transportados e armazenados bem mais facilmente do que as hortaliças, razão pela qual é mais fácil encontrá-los sendo cultivados em áreas periféricas aos centros urbanos.

Estratégias econômicas

As diferenças nos cultivos e nos insumos dos vários sistemas agrícolas resultam em diferentes estratégias econômicas. Os produtores que cultivam hortaliças diversificadas as irrigam com bombas e/ou regadores e produzem plantas de ciclo curto, como o amaranto e a alface, para garantir renda para pagar pelos insumos e mão-de-obra. As plantas de ciclo mais longo (a partir de três meses), como cenoura, repolho e cebola, são usadas para maximizar seus lucros e para investir em infraestrutura ou nos gastos familiares (matrículas escolares, em setembro, por exemplo). A renda anual varia dependendo da capacidade de gerenciamento e do tamanho da área cultivada, entre 120.000 e 5.000.000 FCFA (1). As hortaliças podem ser cultivadas como um trabalho de tempo integral ou parcial.

As mulheres produtoras de cultivos tradicionais produzem plantas de ciclo curto para o consumo doméstico e para vender. Elas preferem as plantas de ciclo curto que permitem várias colheitas (por exemplo, duas vezes ao mês) para garantir uma renda regular e um fluxo mais rápido de dinheiro. Elas não conseguem cultivar plantas de ciclo mais longo por que precisariam esperar mais tempo para terem o retorno de seu investimento. Porém, com plantas de ciclo menor, menos insumos são necessários e elas garantem uma renda mais imediata e constante, que pode levar seu lucro anual a valores entre 100.000 e 120.000 FCFA por estação. Todas as mulheres pesquisadas trabalhavam seus cultivos em tempo parcial.

Os produtores de plantas ornamentais precisam cultivar suas plantas na estação da seca para vendê-las na estação chuvosa. Isso é bastante difícil, pois eles não têm renda para pagar pela mão-de-obra adicional durante a seca. Portanto, eles procuram encontrar clientes que possam garantir-lhes uma renda que dure por todo o ano. Eles vendem diretamente e precisam, usualmente, falar bem francês. Com essa estratégia, os produtores alcançam uma renda de anual entre 250.000 e 3.000.000 FCFA (1). A maior parte deles trabalha em tempo integral em seus plantios. Os produtores mais bem sucedidos e conhecidos por seu trabalho têm, quase sempre, alguma formação profissional, tendo recebido treinamento em

práticas florestais fornecido pelos serviços de extensão.

Os produtores de plantas ricas em amido, cultivadas na época chuvosa, produzem predominantemente para seu próprio consumo e para dar a parentes e amigos, reduzindo os seus gastos. Apenas em casos excepcionais eles vendem sua colheita. Por exemplo, a mandioca é processada pelas mulheres e transformada em "gari", que é usada para trocas por outros produtos. Esses produtores costumam trabalhar em tempo parcial, precisando de outra atividade principal que lhes garanta renda para atender suas necessidades básicas.

Os produtores de hortaliças podem portanto ser divididos em três grupos principais:

- *Produtores de hortaliças variadas que usam bombas para irrigação*: são os agricultores mais ricos, com áreas de plantio maiores. Eles ocupam cargos de presidente, secretário e outras funções importantes nas organizações de produtores. Têm contato com os serviços de extensão, recebem crédito, têm certa influência política e muitas vezes alcançaram o nível secundário de educação.
- *Produtores de hortaliças variadas irrigadas com regador*: representam os produtores de classe média. Eles podem ou não ter contato com os serviços de extensão, e podem ou não estar organizados em associações. Em Lomé, Cotonou, Ouagadougou e Bamako, alguns deles estão ligados a projetos de pesquisa. São quase sempre analfabetos ou têm no máximo o curso primário (Kessler, 2001)
- *Produtoras mulheres de cultivos tradicionais*: representam a classe mais pobre de produtores. Não estão organizadas em cooperativas, associações ou grupos, e não têm, geralmente, qualquer contato com os serviços de extensão (embora, em Ouagadougou, elas tenham contato com projetos de pesquisa que lhes introduziram na prática do uso de águas servidas industriais para irrigação). São quase sempre analfabetas (Kessler, 2001) e usam terras marginais, de menor valor ou interesse, para cultivar suas safras.

Financiamento

Geralmente, os recursos necessários para o cultivo de alimentos ricos em amido irrigados com as águas da chuva não são muito expressivos, e vêm de outras atividades como um emprego assalariado, pequenos comércios, artesanato, ou da horticultura, que por sua vez costuma obter empréstimos das fontes informais de crédito.

Nas cidades onde os cultivos são interrompidos por causa da época seca (por exemplo, pelo esgotamento dos lençóis superficiais no final da época seca), os agricultores precisam de outras fontes de



financiamento. Várias soluções para essa carência foram observadas sendo praticadas pelos produtores:

- produção de alimentos ricos em amido durante a época chuvosa (como uma atividade adicional praticada pelos produtores de hortaliças variadas, em Bamako e Ouagadougou);
- trabalho no comércio e, ocasionalmente, empregos remunerados (como acontece em Ouagadougou);
- em Lomé, mulheres comerciantes dão crédito para os produtores de hortaliças poderem comprar sementes, adubos e pesticidas, que se comprometem a lhes vender sua safra, quando colhida. Esse sistema às vezes leva os produtores a perderem suas terras para as comerciantes, que passam a ser as patroas dos agricultores;
- também em Lomé, emprego como provedor de irrigação nos cultivos de outros agricultores, que conseguem produzir mesmo na época seca, quando muita mão-de-obra é necessária para regar os plantios (Kouvonou, 1998).

Recomendações

Quando o crédito é estendido aos produtores urbanos por organizações creditícias locais, as condições devem ser diferentes para cada um desses sistemas de produção, como forma de evitar dívidas impagáveis:

- O crédito deve estar disponível para os produtores de plantas ornamentais durante a época seca, para ser saldado no meio da estação chuvosa, quando os agricultores começam a vender sua produção.
- Para os agricultores voltados para a subsistência, como os produtores de plantas ricas em amido, o crédito é sempre mais arriscado, já que eles usualmente não vendem seus produtos e portanto devem pagar o empréstimo com a renda obtida em outras atividades, não agrícolas.
- Créditos menores e de curto prazo podem ajudar as mulheres produtoras de plantas tradicionais no início da temporada de plantio, para serem saldados um ou dois meses depois.
- Os créditos para os produtores de hortaliças variadas, concedidos no início da temporada, podem ser saldados após um mínimo de três meses, quando os cultivos de prazo mais longo são colhidos e vendidos.
- Créditos para infraestrutura de irrigação devem ser estendidos por prazos mais longos. Tal estrutura pode ser bastante dispendiosa, e o produtor vai precisar de algum tempo para otimizar seu sistema de produção melhorado por esse recurso, não podendo pagar por ele a curto prazo. Se, por alguma razão, o produtor não for capaz de saldar o crédito após um prazo razoável, os equipamentos podem ser retomados e vendidos a outro agricultor. Em Lomé, por exemplo, quando um produtor abandona sua atividade, seu equipamento de irrigação é vendido a outro produtor, embora sua terra continue de sua propriedade.
- Créditos rurais são oferecidos principalmente para produtores de cultivos mais comerciais, como os produtores de algodão, e seu pagamento segue o ritmo específico de cada cultivo. Para ter acesso a esses créditos, os produtores devem ser membros da cooperativa que reúne os produtores especializados em cada cultivo, e por isso os produtores de hortaliças não podem se beneficiar deles.
- Como a maior parte dos pequenos e médios produtores é formada por analfabetos, ou por pessoas que receberam pouca educação, a oferta de crédito deve ser acompanhada preferentemente por treinamento em gerenciamento de crédito e em controle contábil básico.

Condições de crédito por sistema agrícola

Sistema agrícola	Objetivo	Condições de prazo	Valor
Cultivo de hortaliças diversas	Preparo do plantio, plantio.	Prazo médio (3 meses no mínimo)	Intermediário
Cultivos tradicionais praticados por mulheres	Preparo do plantio, plantio.	Prazo curto	Baixo
Cultivo de plantas ornamentais	Semeadura na estação seca	Prazo médio (cerca de 5 meses)	Intermediário
Cultivo de hortaliças e de ornamentais	Irrigação, infraestrutura	Prazo longo	Alto
Cultivo de plantas ricas em amido irrigadas pela chuva	Nenhum	Nenhum	Nenhum
Cultivo de safras para exportação em áreas rurais	Preparo do plantio, plantio.	Sazonal	Intermediário

Notas

(1) 650 FCFA equivale a €1.

Referências

- Kessler, A. 2001. L'utilisation des déchets organiques compostés provenant des ménages urbains dans l'agriculture périurbaine de l'Afrique d'Ouest pour prévenir l'attaque des plantes par des maladies. Relatório anual de aspectos sociológicos para o período 01/11/00 a 31/10/01. Projeto INCO, Berlim, Alemanha.
- Kouvonou, M F. 1998. Le Secteur Informel et sa Contribution au Développement Socio-économique du Togo: (Le Cas des Maraîchers de la ville de Lomé). Relatório de Estudo, Universidade do Benin, Faculdade de Letras e de Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, Lomé, Togo.